

Programa para a Gestão Integrada das Orlas dos Municípios Brasileiros.

Apresentação feita por ocasião da 5ª Reunião GT de Furnas.



Prof. Eduardo Brandão

UFPA



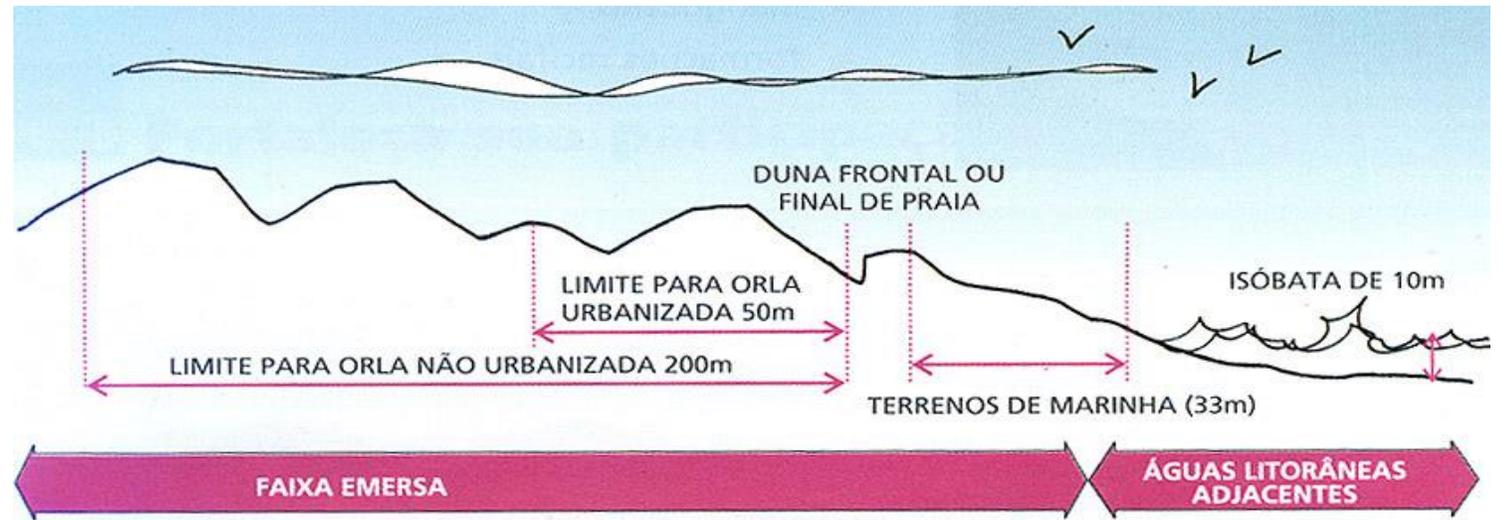
Brasil

14 de abril de 2021

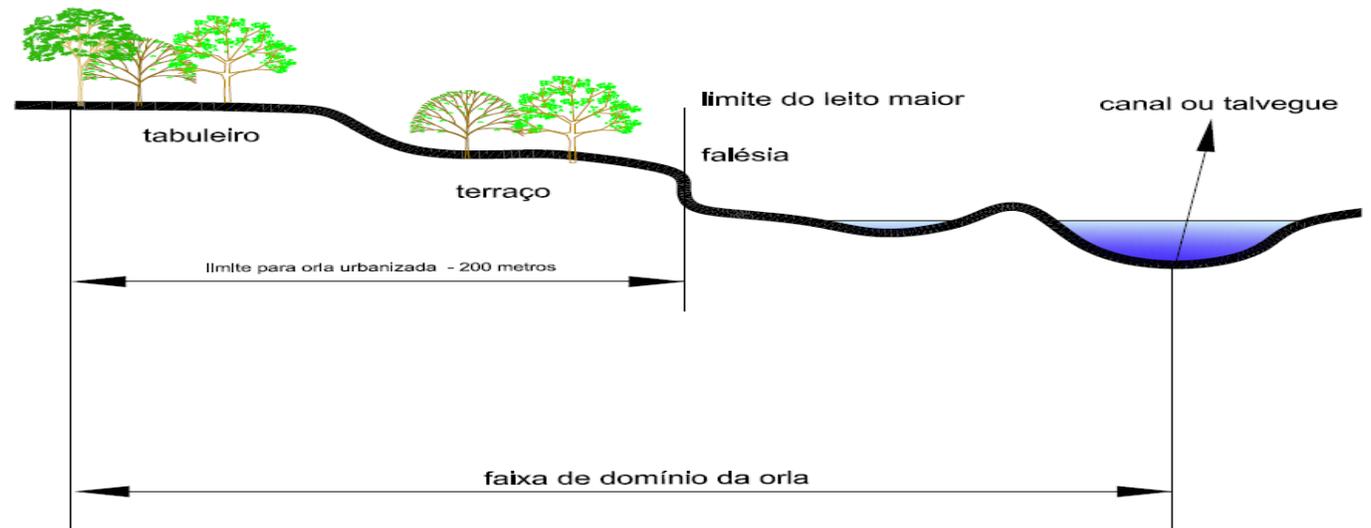


O que é Orla.

Orla Marítima



Orla Fluvial



**As Orlas e o
território brasileiro.**

**Por quê a Gestão
Integrada das Orlas?**

**O quê é o
Projeto Orla?**



As Oficinas de Planejamento

Antes da Oficina



As Oficinas de Planejamento

1. Elaboração do Pré Diagnóstico.

A elaboração do Pré-Diagnóstico é um dos principais trabalhos a ser desenvolvido pelo Facilitador na etapa que antecede a Oficina.

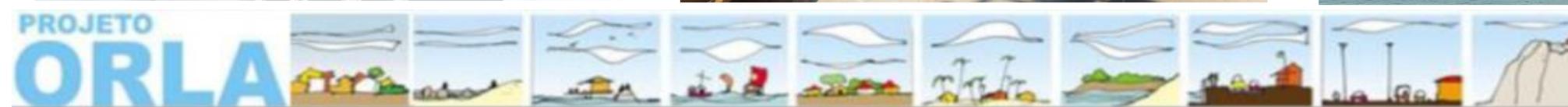
Benefícios para o desenvolvimento do trabalho do Facilitador:

- a) Conhecer, com maior propriedade, as características físicas e ambientais, a dinâmica econômica e a realidade social da orla municipal;
- b) Identificar os principais atores, públicos e privados, que interagem na dinâmica socioeconômica da orla;
- c) Apontar os potenciais de uso e de investimentos na Orla, capazes de dinamizar a economia local, gerando emprego e renda.
- d) Identificar, antecipadamente, a existência de conflitos de uso ou pretensão para tal que fatalmente surgirão durante a Oficina e exigirá a sua atuação como moderador.



As Oficinas de Planejamento

Visita Preliminar – Angra do Reis/RJ – Dez/2019



As Oficinas de Planejamento

Visita Preliminar – Corumbá/MS – Nov/2011



As Oficinas de Planejamento

2. Representação da Oficina.

O Facilitador deve orientar a Prefeitura e as Coordenações Estadual e Nacional a respeito das instituições públicas e da sociedade civil que deverão ser convidadas para participar da Oficina. Mais uma vez o Pré Diagnóstico ajuda nessa identificação.



Considerando a necessidade do PGI ser o resultado de um processo de planejamento participativo onde os atores presentes irão assumir responsabilidades dentro de um pacto, é fundamental garantir uma representatividade diversa com a presença dos atores envolvidos nas dinâmicas social, econômica e ambiental da Orla.

As Oficinas de Planejamento

3. Logística da Oficina.

O Facilitador deverá identificar o melhor local para a realização da Oficina:

- a) Acesso facilitado para a maioria dos atores convidados;
- b) Espaço para reuniões plenárias e em grupos;
- c) Espaço para dinâmicas de relaxamento e interação entre os participantes;
- d) Espaço onde estará disponível água e café aos participantes.

O Facilitador também deverá informar à Prefeitura e às Coordenações Estadual e Nacional sobre:

- a) A relação dos equipamentos e materiais necessários para a realização da Oficina;
- b) As necessidades para a realização do Trabalho de Campo (transporte, lugar para refeição e impressos).



As Oficinas de Planejamento

4. Mobilização e Sensibilização:

O Facilitador deve orientar os interlocutores municipais sobre o processo de divulgação da Oficina através de veículos de imprensa e redes sociais repassando os seus objetivos, data e local. Se puder, elaborar um *briefing*, ajudará para que não sejam repassadas informações distorcidas.

Durante as primeiras visitas ao município, o Facilitador poderá participar de reuniões ou encontros com representantes de instituições locais com o objetivo de divulgar a Oficina e sensibilizá-los para a importância de suas participações.



As Oficinas de Planejamento

Oficina



As Oficinas de Planejamento

1. Etapas da Oficina de Planejamento.

Primeira Etapa
(5 dias)



Diagnóstico Participativo
da Orla do município

Segunda Etapa
(5 dias)



Plano de Ação

Dependendo da complexidade da orla do município (número de trechos trabalhados), poderão ser desenvolvidas outras Etapas, bem como alterar o número de dias de cada Etapa.

O intervalo entre as etapas da Oficina poderá ser de dois dias (um final de semana) até 30 dias. Intervalos superiores a estes poderão representar a desarticulação dos atores envolvidos. É importante que as pessoas que participaram da primeira etapa estejam também na segunda etapa, podendo haver aumento na representação.



As Oficinas de Planejamento

3. Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Abertura.

No início da Oficina, representante do poder público fará a saudação aos presentes estimulando a participação de todos na consecução dos objetivos da Oficina. Na sequência, fará a apresentação daquele que será responsável pela condução da Oficina, o **Facilitador**.

Apresentação do Método da Visualização.

Ao assumir a condução dos trabalhos, o Facilitador deverá informar aos presentes que o Método da Visualização será utilizado durante os trabalhos da Oficina, bem como os objetivos, vantagens, características regras do Método.

Angra dos Reis/RJ - 2020



Irlanduba/AM - 2011



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Formulação do **Pacto de Convivência**.

Ressaltando a importância da boa convivência entre todos os integrantes da Oficina, o Facilitador fará a proposta de formulação de um Pacto entre os presentes e que este será lembrado sempre que se fizer necessário.

Exemplo de **Pacto de Convivência**:

- Cumprir os horários acordados;
- Evitar as conversas paralelas;
- Respeitar a participação dos demais membros da Oficina;
- Não Fumar;
- Evitar o uso de celulares.



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

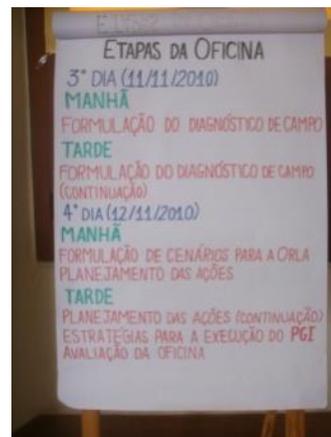
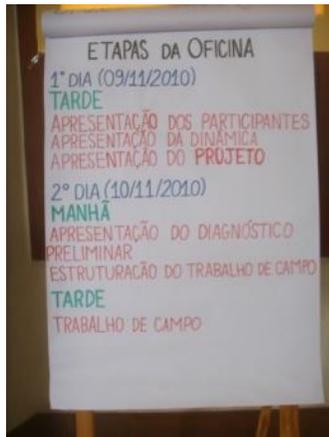
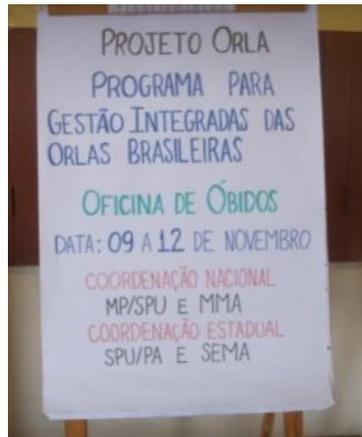
Apresentação dos participantes.

Durante os primeiros momentos da Oficina, o Facilitador deverá observar se todos já se conhecem para escolher a forma mais adequada de **Apresentação dos Participantes**. Dependendo da técnica utilizada, a atividade poderá tomar mais ou menos tempo.



Apresentação da **Programação** da 1ª Etapa da Oficina.

O Facilitador deverá apresentar a **Programação** da 1ª Etapa da Oficina mostrando as atividades e os horários previstos.



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Nivelamento dos Participantes da Oficina.

Inicia com a Apresentação do Projeto Orla onde um representante da Coordenação Nacional ou da Coordenação Estadual fará uma exposição sobre o Projeto Orla, sua origem, seus princípios, seus objetivos e seu arranjo institucional.

Outras apresentações poderão ser programadas pelo Facilitador de acordo a importância estratégica do tema:

- Zoneamento Costeiro Estadual;
- Plano de Bacia Hidrográfica;
- Plano Diretor;
- Zoneamento Econômico e Ecológico;
- Regularização Fundiária em áreas da União;
- entre outros.



Angra dos Reis/RJ -2020



Angra dos Reis/RJ -2020



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Apresentação do Pré-Diagnóstico.

A segunda parte do Pré Diagnóstico, a ser apresentada pelo Facilitador, tratará da orla do município, abordando aspectos da dinâmica física, das formas de uso e ocupação, dos potenciais econômicos de uso e dos instrumentos disponíveis de gestão ambiental e territorial.

Corumbá/MS



Angra dos Reis /RJ



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Apresentação do Pré-Diagnóstico.

Ainda no Pré-Diagnóstico, o Facilitador deve apresentar os trechos da orla propostos para trabalhar durante a Oficina, denominados de **Unidades de Planejamento – UP**. Para a definição dessas **UPs**, o Facilitador deve considerar quatro parâmetros:

- Suporte físico;
- Drenagem e corpos d'água;
- Cobertura vegetal
- Mancha urbana.

Acompanhado de mapas, onde deverão constar as faixas terrestre e aquática da Orla, o Facilitador deve aproveitar para mostrar a faixa de domínio e apresentar as possíveis classificações da orla, exemplificando com a UP em questão.



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Apresentação do Pré-Diagnóstico

Angra dos Reis/RJ

Unidades de Planejamento no Continente UP1 – Orla Central

Orla **Abrigada, Urbanizada** e de **Uso Especial**

Extensão: 9,992 Km

Área da Faixa Terrestre: 0,8513 Km²

Área da Faixa Aquática: 3,3248 Km²



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

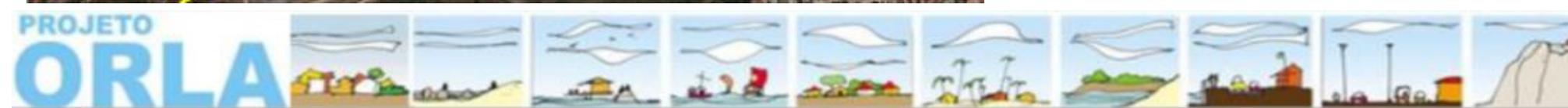
Apresentação do Pré-Diagnóstico



Corumbá/MS

Unidades de Planejamento UP1 – Orla do Canal Tamengo

Orla **semi Exposta, Urbanizada**
e de **Uso Especial.**



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Apresentação do Pré-Diagnóstico



Corumbá/MS

Unidades de Planejamento
UP2 – Orla Central

Orla **semi Exposta**, Urbanizada
e de **Uso Especial**.



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Apresentação do Pré-Diagnóstico.

Deve ficar claro que o **Pré-Diagnóstico** não pretende ser conclusivo e sim o ponto de partida para a elaboração de um diagnóstico que deverá ser formulado até o final da primeira etapa da Oficina pelos seus participantes.



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Realização do Trabalho de Campo.

O Trabalho de Campo é a primeira atividade a ser desenvolvida diretamente pelos participantes objetivando a elaboração do Diagnóstico Participativo.

Angra dos Reis/RJ - 2020



Corumbá/MS - 2012



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Realização do Trabalho de Campo.

Durante o **Trabalho de Campo** o Facilitador, acompanhado ou não de especialistas, deverá prestar informações e permitir que os participantes da Oficina apresentem informações sobre os lugares visitados. É o momento em que o saber formal será enriquecido pela vivência das pessoas que conhecem a realidade local, aprofundando com isso, o caráter participativo da Oficina.



Soure/PA -2010



Marapanim/PA -2010



Barcarena/PA -2010



Irlanduba/AM -2011



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Formulação de **Cenários** para as Unidades de Planejamento da Orla.

O esforço empreendido por meio do **Pré-Diagnóstico** e de levantamento de situações durante o **Trabalho de Campo** permitirá a análise e sistematização das informações sobre as Unidades de Planejamento da orla e sobre o próprio município.

A partir desses dados, dos conhecimentos apreendidos e das discussões durante o Trabalho de Campo, então, os participantes deverão definir os **Cenários** (**Atual**, **Tendencial** e **Desejado**) para cada UP de orla identificada, tendo como objetivos:

- contribuir para a recuperação dos ecossistemas;
- estimular o uso sustentável dos ativos ambientais existentes;
- dinamizar as potencialidades econômicas capazes de gerar emprego e renda.



Angra dos Reis/RJ -2020



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Formulação do Quadro-Síntese 1.

Neste momento, os participantes da Oficina deverão se reunir em grupos, segundo as Unidades de Planejamento de orla trabalhadas, para elaborar o **Quadro-Síntese 1** contendo configurações físicas locais, usos, problemas e potenciais de cada Unidade de Planejamento.



Marapanim/PA -2010



Barcarena/PA -2010



Soure/PA -2010



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Formulação do Quadro-Síntese 1.

Em seguida, a contribuição dos grupos será trazida para a Plenária que após avaliá-las, deverá proceder aos ajustes que achar necessários. Neste momento, o produto deixa de ser do grupo e passa a ser de todos. Representantes do Poder Público deverão apresentar os projetos previstos ou em implantação em cada trecho da orla.

| Configuração Física e Usos | Problemas | Potenciais | Projetos previstos ou em implantação |
|---|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Ecossistemas frágeis;• Infraestrutura de lazer e turismo;• Comércio;• Indústria;• Infraestrutura para a pesca artesanal;• Domicílio de veraneio;• Barranco;• Canal de maré;• Planície de inundação. | <ul style="list-style-type: none">• Presença de óleo combustível nas águas do rio;• Extração irregular de areia e pedras;• Erosão;• Efluentes lançando no rio, <u>esgoto não tratado</u>;• Falta de acessibilidade;• Conflitos fundiários;• Presença de lixo;• Presença de trapiches irregulares;• Falta de segurança pública. | <ul style="list-style-type: none">• Turismo;• Lazer;• Pesca artesanal;• Transporte aquaviário. | <ul style="list-style-type: none">• Ampliação da rede de abastecimento de água;• Centro integrado de pesca artesanal;• PRODETUR;• Revitalização da Praça da Independência;• Unidade de tratamento de esgoto sanitário – PAC FUNASA. |



Salinópolis/RJ - 2010

As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Formulação do Quadro-Síntese 2.

Novamente reunidos em grupos, os participantes da Oficina deverão elaborar o **Quadro-Síntese 2** relacionando os problemas com as atividades geradoras e os impactos a eles relacionados nos trechos visitados. Na Plenária, a contribuição dos grupos será aperfeiçoada por todos.

A formulação do **Quadro-Síntese 2** é um exercício de causa e efeito. O Facilitador deverá chamar a atenção de todos que, com identificação das causas fica mais fácil encontrar soluções para os problemas e a identificação dos efeitos à possibilidade de estratificá-los, estabelecer prioridades.

| Problemas | Atividades Geradoras | Efeitos e Impactos |
|--|---|--|
| 1. Presença de óleo combustível nas águas do rio <u>Paracauari</u> ; | <ul style="list-style-type: none">• Embarcações;• Postos de combustível; | <ul style="list-style-type: none">• Contaminação dos recursos pesqueiros;• Comprometimento da sustentabilidade econômica do município;• Comprometimento da balneabilidade;• Dano à saúde;• Diminuição dos recursos pesqueiros e da biodiversidade; |
| 2. Extração irregular de areia e pedras; | <ul style="list-style-type: none">• Ausência de local adequado e licenciado para a extração;• Desemprego;• Fiscalização insuficiente;• Construção civil; | <ul style="list-style-type: none">• Erosão;• Desaparecimento de praias;• Extinção da barreira natural; |



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Encerramento da Primeira Etapa.



No encerramento da primeira etapa da Oficina, o Facilitador deverá apresentar os objetivos da segunda etapa que é a construção de um Plano de Ação onde, para cada Problema identificado no Diagnóstico, um conjunto de Ações com seus respectivos prazos e responsáveis estará previsto.

É importante o Facilitador destacar a importância dos atores presentes na primeira etapa da Oficina também estejam na segunda etapa, frisando que o Plano pertence a eles, portanto, todos são responsáveis pela sua construção.

Barcarena/PA -2010



Roteiro das Oficinas de Planejamento

Atividades da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento.

Encerramento da Primeira Etapa.

Ao final, o Facilitador promoverá uma avaliação dos trabalhos destacando os aspectos positivos e negativos. Para isso, também poderão ser utilizadas as cartelas coloridas.



Ao final, o Facilitador devolve a condução dos trabalhos para representantes da Prefeitura e das Coordenações Estadual e Nacional do Projeto Orla para as considerações finais.

As Oficinas de Planejamento

Entre as Etapas da Oficina



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento.

Abertura da Segunda Etapa.

No reinício da Oficina, o Facilitador pede que algum participante proceda à Leitura dos Cenários que foram construídos na Primeira Etapa. Após a leitura, promove uma reflexão evidenciando que, se existe um Cenário Desejado diferente do Tendencial é porque se faz necessário construir um Plano de Ação para alcançá-lo.



Corumbá/MS -2012

Ao final, o Facilitador devolve a condução dos trabalhos para representantes da Prefeitura e das Coordenações Estadual e Nacional do Projeto Orla para as considerações finais.



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento.

Formulação do Plano de Ação

Reunidos em grupos, os participantes da Oficina deverão elaborar um Plano de Ação para cada trecho de orla trabalhado. Desta forma, eles deverão propor ações capazes de enfrentar cada um dos problemas identificados nos Quadros anteriores.



Óbidos/PA -2010



Salinópolis/RJ -2010



Iranduba/AM -2011



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento.

Formulação do Plano de Ação

Para cada Ação será identificada a sua finalidade, o prazo de sua realização e o ator responsável. Para cada conjunto de Ações também deverão ser identificados os atores envolvidos, isto é, aqueles atores que, juntamente com o responsável pela Ação, poderão contribuir na sua consecução.

| PROBLEMA : Presença de óleo combustível nas águas do Rio Paracauari | | | |
|--|--|------------|---|
| AÇÕES E MEDIDAS | FINALIDADE | PRAZO | COORDENAÇÃO |
| Construção de terminal de combustível e derivados de petróleo adequado às normas legais | Preservação do meio ambiente | 24 meses | Secretaria de Obras |
| Ação educativa junto aos donos de embarcação e de postos de combustível | Amenizar os danos ao meio ambiente | Permanente | Secretaria Estadual de Meio ambiente - SEMA |
| Fiscalização a operadores de balsa e a postos de gasolina | Proibir ações irregulares de manuseio de combustível | Permanente | Secretaria Estadual de Meio ambiente - SEMA |
| Denúncia de irregularidades aos órgãos competentes (SEMA e ANP) | Alertar os órgãos de fiscalização | Permanente | Sociedade Civil Organizada |
| ATORES ENVOLVIDOS: IBAMA, SEMA, UFPA, ANP, Sociedade Civil Organizada, Polícia Militar e Civil de Soure, ASSUREMAS, Prefeitura Municipal de Soure. | | | |



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento.

Formulação de **Estratégias** para a implantação do PGI.

Esta é uma atividade na qual todos devem dedicar especial atenção pois, através dela, serão identificadas as ações consideradas **estratégicas** para implementação do Plano de Gestão Integrada - PGI.

São consideradas **ações estratégicas** aquelas que podem proporcionar as condições para implementação do Plano de Gestão, portanto identificam mecanismos de divulgação para o necessário envolvimento da sociedade, alternativas de articulação política, bem como ações que potencializarão ações comuns em várias Unidades de Planejamento da Orla.

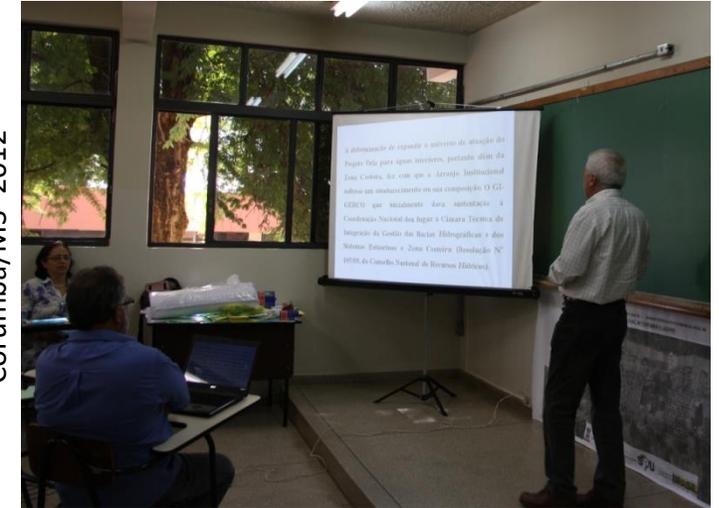


As Oficinas de Planejamento

Atividades da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento.

Apresentação do papel do **Comitê Gestor**.

O facilitador passa a palavra para o representante da Coordenação Nacional ou Estadual que fará uma apresentação do Papel e da Constituição do Comitê Gestor.



Corumbá/MS -2012

Redação da versão preliminar do **Plano de Gestão Integrada - PGI**

Antes do encerramento da Oficina, será constituída uma Comissão Local composta por três membros da administração pública e três membros da sociedade civil.

Esta Comissão Local ficará responsável pela redação do Plano de Gestão Integrada onde estarão consolidadas as informações obtidas na Oficina, seguindo o roteiro a ser fornecido pelo Facilitador que deverá acompanhar e assessorar esta Comissão.



As Oficinas de Planejamento

Atividades da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento.

Encerramento da segunda etapa.

Da mesma forma que na primeira etapa, o Facilitador promoverá uma avaliação dos trabalhos destacando os aspectos positivos e negativos.

Ao final, o Facilitador devolve a condução dos trabalhos para representantes da Prefeitura e das Coordenações Estadual e Nacional do Projeto Orla para as considerações finais.

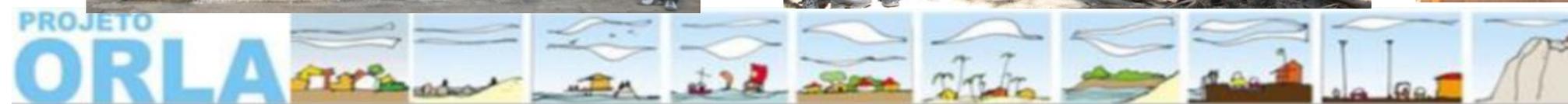
Óbidos/PA -2010



Corumbá/MS -2012



Salinópolis/RJ -2010



As Oficinas de Planejamento

Após a Oficina



Roteiro das Oficinas de Planejamento

1. Elaboração do Texto Base do PGI.

Durante a redação da versão preliminar do **Plano de Gestão Integrada**, o Facilitador deverá assessorar a Comissão observando se o documento atende os seguintes requisitos:

- a. segue o roteiro entregue pelo Facilitador ao final da segunda etapa da Oficina de Planejamento;
- b. reflete as bases técnicas e conceituais do Projeto Orla;
- c. é representativo do universo de problemas identificados, tanto no diagnóstico preliminar quanto naquele elaborado na Oficina;
- d. leva em consideração as diretrizes dos demais instrumentos de planejamento e gestão existentes, por exemplo: o Zoneamento Costeiro, o Zoneamento Ecológico Econômico, o Plano Diretor Municipal, o Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro (orla marítima) ou Plano de Gestão de Bacias Hidrográficas (orla fluvial), as Leis Orçamentárias, dentre outras;



Roteiro das Oficinas de Planejamento

1. Elaboração do Texto Base do PGI.

Durante a redação da versão preliminar do Plano de Gestão Integrada, o Facilitador deverá assessorar a Comissão observando se o documento atende os seguintes requisitos:

- e. servirá como um instrumento de apoio ao planejamento de usos e ocupação do espaço e dos recursos no município, principalmente nas áreas de domínio da União;
- f. as ações propostas são coerentes com os principais problemas identificados e têm a magnitude adequada à escala da orla;
- g. as competências para execução das ações estão bem distribuídas, ou seja, se os responsáveis apontados têm legitimidade para executá-las e está no espaço de governabilidade do atores;
- h. os mecanismos de legitimação propostos estão adequados com relação à ação, equipe disponível, recursos financeiros e tempo.



Roteiro das Oficinas de Planejamento

3. Realização de Audiência Pública para validação do PGI.

A **Audiência Pública** é um instrumento de participação que visa à decisão de determinado assunto de forma transparente e legítima. Sua convocação também deverá ser feita através de publicação em meios de comunicação de grande circulação na região. Pode ser convocada por Unidades de Planejamento ou em audiência única para discussão de todo o Plano de Gestão Integrada.

Corumbá/MS -2013



Roteiro das Oficinas de Planejamento

3. Realização de Audiência Pública para validação do PGI.

7º passo – Encaminhamentos: Após o debate, deverão ser dados os seguintes encaminhamentos:

- a. Identificar as Instituições que irão compor o Comitê Gestor Municipal;
- b. Estabelecer prazos para elaboração de Projetos Executivos visando a captação de recursos;
- c. Registrar em Ata todos os passos da Audiência Pública.

Após a aprovação do Plano de Gestão Integrada, o documento será encaminhado para a Câmara Municipal, que deverá transformá-lo em Lei. Neste sentido, a Câmara poderá percorrer dois caminhos: criar Lei específica ou incorporar suas contribuições no texto do Plano Diretor Municipal, configurando a orla como uma zona especial de uso.



As Oficinas de Planejamento

Implantação do Comitê Gestor.

O Comitê Gestor Municipal deve se constituir no núcleo de articulação do Projeto em nível local, especialmente junto aos diferentes atores envolvidos no PGI.

Sua atribuição é divulgar, discutir, articular, acompanhar, monitorar, fiscalizar e avaliar o processo de implantação do conjunto de ações pertinentes ao Plano de Gestão Integrada, assim como propor adequações e realinhamento destas ao longo do tempo.



Imagem da Internet



Imagem da Internet



Imagem da Internet



O Projeto Orla na represa de Furnas

Algumas considerações

